

economia

Ibovespa segue em baixa e recua 3% em maio

Performance do índice referência da B3 resultou na maior baixa para o mês desde a queda livre de 10,87% em 2018

/ MERCADO FINANCEIRO

Em fechamento de mês espremido entre o feriado e o fim de semana, o Ibovespa manteve o viés das últimas dez sessões, encerrando a sexta-feira em baixa de 0,50%, aos 122.098,09 pontos, em queda de 3,04% em maio, após retração de 1,70% em abril e de 0,71% em março.

No ano, iniciado com mergulho de 4,79% em janeiro, apenas fevereiro foi positivo (+0,99%). Dessa forma, as perdas acumuladas em 2024 chegam a 9,01%, refletindo total reavaliação, pelos investidores, da expectativa otimista que prevalecia no fim de 2023 quanto ao número de cortes de juros nos Estados Unidos no ano em curso.

Além de ter sido o pior desempenho desde janeiro, a performance do Ibovespa resultou na maior baixa para o mês desde a queda livre de 10,87% em 2018, período marcado pela grande greve de caminhoneiros, com efeito disruptivo que resultou, então, na maior perda mensal da Bolsa brasileira desde setem-

bro de 2014. Após o mergulho de 2018, o revés de 2024 foi o primeiro para maio.

O giro financeiro desta sexta-feira subiu para R\$ 33,6 bilhões na B3, em nível que tem sido pouco visto fora das datas de vencimento de opções sobre o Ibovespa. Na semana, o Ibovespa caiu 1,78%, vindo de revés de 3% na anterior, no que foi a sua maior perda semanal desde o intervalo entre 20 e 24 de março de 2023. A aversão a risco que voltou a se impor nesta última sessão da semana colocou o dólar a R\$ 5,25 na máxima e também no fechamento do dia, em alta de 0,81% nesta sexta-feira, cotado a R\$ 5,2508.

“Sessão marcada pela cautela após o feriado no Brasil, com agenda doméstica fraca, mas com muitos dados no exterior, especialmente sobre a inflação. Nos Estados Unidos, o PCE, embora dentro do esperado, acabou resultando em volatilidade em Nova York, que abriu bem, depois passou à estabilidade e ao negativo”, antes de se recuperar no fechamento, diz Gabriel

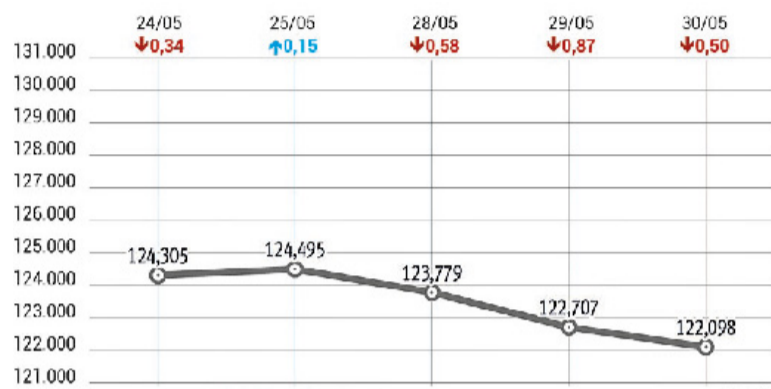
Pereira, sócio e especialista da Blue3 Investimentos, em referência ao desempenho de S&P 500 (+0,80%), Nasdaq (-0,01%) e do retardatário Dow Jones (+1,51% na sessão). No mês, o Dow Jones subiu 2,30%, comparado a alta de 4,80% no S&P 500 e de 6,88% no Nasdaq.

Na sessão da B3, destaque negativo para Pão de Açúcar (-7,72%), Transmissão Paulista (-5,17%) e Hapvida (-3,86%). No lado oposto, PetroReconavo (+4,17%) após a aprovação de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) expressivos, à frente das duas ações da Petrobras (ON +3,12%, PN +2,75%).

Assim, o desempenho da estatal se contrapôs ao de Vale (ON -0,06%), em dia negativo para o minério, em baixa de 1,7% em Dalian (China), e também para o petróleo em Londres (Brent) e Nova York (WTI). Os grandes bancos tiveram desempenho misto, mas predominantemente negativo no fechamento, entre leve ganho de 0,14% (Santander Unit) e perda de 1,02% (Itaú PN).

Em dólar, o Ibovespa che-

Fechamento



Volume R\$ 33,662 bilhões

ga ao fim de maio a 23.253,23 pontos, comparado a 24.252,10 pontos em abril, quando o dólar à vista havia mostrado forte avanço no mês, de 3,53% - em maio, a moeda americana subiu 1,13% ante o real. Refletindo tanto o câmbio como o desempenho nominal do Ibovespa, no fim de março, na moeda americana, o índice da B3 estava em 25.542,54 pontos, vindo de 25.946,71 pontos e de 25.874,40 pontos, respectivamente, em fevereiro e janeiro.

No fechamento desta sexta-feira, o Ibovespa permaneceu no menor nível desde 13 de novembro passado, então aos 120.410,17 pontos.

Na mínima do dia, foi aos 121.928,86 pontos, menor leitura intradia desde 14 de novembro, saindo de máxima na sessão desta sexta-feira a 122.837,28 e de abertura aos 122.704,42 pontos. Assim, manteve-se em baixa sequencial desde a terça-feira, após a leve alta de 0,15% na abertura da semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| PETRORECSA ON NM | 20,740 | +4,17% |
| PETROBRAS ON N2 | 40,70 | +3,12% |
| PETROBRAS PN N2 | 38,79 | +2,75% |
| AZUL PN N2 | 9,47 | +2,05% |
| ALPARGATAS PN N1 | 9,67 | +1,90% |

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| PACUCAR-CBDON NM | 2,87 | -7,72% |
| PACUCAR-CBDON NM | 25,13 | -5,17% |
| HAPVIDA ON NM | 3,99 | -3,86% |
| YDUQS PART ON NM | 12,11 | -3,74% |
| HYPERA ON EJ NM | 27,15 | -3,38% |

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS PN N2 | 38,79 | +2,75% |
| ITAUNIBANCOPN N1 | 31,03 | -1,02% |
| CIELO ON NM | 5,60 | +0,18% |
| VALE ON NM | 63,20 | -0,06% |
| WEG ON NM | 37,55 | -0,48% |

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itaú Unibanco PN | -1,02% |
| Petrobras PN | +2,76% |
| Bradesco PN | -0,94% |
| Ambev ON | +0,35% |
| Petrobras ON | +3,12% |
| BRF SA ON | -2,42% |
| Vale ON | -0,06% |
| Itaúsa PN | -1,42% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------------|--------------|----------------|-------------------|-------------------|---------------|----------------|
| Índices em % | Dow Jones +1,51 | Nasdaq -0,01 | FTSE-100 +0,54 | Xetra-Dax +0,0062 | FTSE(Mib) +0,13 | S&P/ASX +0,96 | Kospi +0,041 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 +0,18 | Ibex -0,14 | Nikkei +1,14 | Hang Seng -0,83 | BYMA/Merval -1,75 | Xangai -0,16 | Shenzhen -0,22 |



CONTINUE COOPERANDO COM O RS

Saiba mais



Contribua com as famílias afetadas pelas enchentes via PIX do Instituto Unicred

CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

unicred.com.br

